



UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE FISIOTERAPIA

JOISSILÂNIA ALVES DA SILVA

ACUPUNTURA NA DISMENORREIA: REVISÃO INTEGRATIVA

JUAZEIRO DO NORTE
2021

JOISSILÂNIA ALVES DA SILVA

ACUPUNTURA NA DISMENORREIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção do Grau de Bacharelado.

Orientador: Prof. Ma. Georgia Amaro

JUAZEIRO DO NORTE
2021

JOISSILÂNIA ALVES DA SILVA

ACUPUNTURA NA DISMENORREIA: REVISÃO INTEGRATIVA

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professora Ana Georgia Amaro Alencar
Orientador

Professor(a) Carolina Assunção Macedo Tostes
Examinador 1

Professor(a) Rejane Cristina Fiorelli de Mendonça
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE
2021

ARTIGO ORIGINAL

ACUPUNTURA NA DISMENORREIA

Autores: Joissilânia Alves Da Silva¹ e Ma. Geórgia Amaro²

Formação dos autores

1-Acadêmico do curso de Fisioterapia da faculdade leão Sampaio.

2- Professora do Colegiado de Fisioterapia da Faculdade Leão Sampaio. Mestre em educação pela UPE e Especialização em gerontologia para UFPB.

Correspondência:

Palavras-chave: Dismenorreia, Acupuntura, Dor pélvica.

RESUMO

Introdução: a dismenorreia é uma algia que se localiza em região inferior do abdômen em 80% da população feminina, sendo subdivida em primária e secundária, diferenciando apenas quanto as causas, mas com sintomas e localização da dor em comum. Interferindo na qualidade e atividade de vida diária de 66,8% das mulheres, ela pode se apresentar com intensidade variada e sintomas como: náuseas, vômitos, dores nas pernas, dores nas costas e até mesmo a dor pélvica, elas acabam sendo responsáveis pela diminuição do empenho e afastamento das mulheres da escola e do ambiente de trabalho. **Método:** trata-se de um estudo de revisão integrativa cuja abordagem é descritiva, sendo os artigos selecionados nas bases de dados Pedro e Pubmed publicados na íntegra entre 2014 e 2019. **Resultados:** foram encontrados 12 estudos relevantes onde 7 foram excluídos por não possuírem delineamento estipulado por essa pesquisa, assim foram incluídos 5 artigos que contemplam os critérios estabelecidos para o contexto pretendido. **Conclusão:** este estudo nos permitiu concluir e evidenciar a eficácia da acupuntura na dismenorreia e a importância dessa técnica como terapia nesta patologia que se apresenta na maior parte da população feminina durante o período de menarca interferindo na qualidade de vida. De uma forma geral o estudo mostrou resultado positivo pois o mesmo não só resultou na redução dos sintomas da dismenorreia, mas contribuiu para melhora da qualidade de vida e hábitos sociais da população estudada.

Palavras-chave: acupuntura, dismenorreia e dor pélvica.

ABSTRACT

Introduction: dysmenorrhea is a pain that is located in the lower abdomen in 80% of the female population, being subdivided into primary and secondary, differing only in terms of causes, but with symptoms and location of pain in common. Interfering with the quality and activity of daily life of 66.8% of women, it can present with varied intensity and symptoms such as nausea, vomiting, leg pain, back pain and even pelvic pain, they end up being responsible for decreased commitment and removal of women from school and the work environment. **Method:** this is an integrative review study whose approach is descriptive, with the articles selected in the Pedro and Pubmed databases published in full between 2014 and 2019. **Results:** 12 relevant studies were found, where 7 were excluded for not having design stipulated by this research, thus, 5 articles that meet the criteria established for the intended context were included. **Conclusion:** this study allowed us to conclude and evidence the effectiveness of acupuncture in dysmenorrhea and the importance of this technique as a therapy in this pathology that presents itself in most of the female population during the menarche period, interfering with quality of life. In general, the study showed a positive result because it not only resulted in a reduction in dysmenorrhea symptoms, but also contributed to an improvement in the quality of life and social habits of the population studied.

Keyword: acupuncture, dysmenorrhea and pelvic pain.

INTRODUÇÃO

1- DISMENORREIA

Dismenorreia é uma dor que se apresenta na região inferior do abdômen em 90% das mulheres, podendo ser subdividida em primária ou secundária, tendo em comum os sintomas, mas apresentando-se por causas diferentes. (SILVA, 2012) A dismenorreia primária também conhecida como cólica, é a mais comum, pois se apresenta em mulheres na fase da adolescência e início da fase adulta durante o período menstrual. Já a dismenorreia secundária é a menos comum, pois se apresenta apenas quando há indícios de alterações pélvicas ou patologias associadas. (CARAVLHO, 2010)

Interferindo na qualidade e atividade de vida diária de 66,8% das mulheres, ela pode se apresentar com intensidade variada e sintomas como: náuseas, vômitos, dores nas pernas, dores nas costas e até mesmo a dor pélvica. Elas acabam sendo responsáveis pela diminuição do empenho e afastamento das mulheres da escola e do ambiente de trabalho. (PIATO, 2002) (OLIVEIRA, 2012)

O tratamento da dismenorreia pode ser iniciado com regularização dos hábitos alimentares, pois a nutrição é necessária para redução dos sintomas, realizar atividades e exercícios físicos para evitar um dos principais agravantes que é o sedentarismo, realizar tratamento com a acupuntura. (ACQUA; BLENDLIN, 2010)

A medicina tradicional chinesa é uma técnica que existe a milhares de anos e veio para alívio dos sintomas de diversas patologias, sendo ela aplicada de maneira isolada ou associada a outras terapias como a cinesioterapia que promovem alívio imediato melhorando a qualidade de vida dos indivíduos. (BASTOS, 2015)

A acupuntura é uma terapia da medicina tradicional chinesa onde sua aplicação é realizada através de agulhas ou moxas onde são referidas a sintomatologia que muitas vezes está interligada a partes distais do local indicado. A acupuntura, também conhecida como agulhamento a seco, é uma técnica aplicada para liberação de pontos gatilho que são pontos dolorosos referidos a palpação. Por não haver restrições de aplicação como: idade, localização dos sintomas e sexo, ela se torna ainda mais utilizada. Tendo como resultado melhora do retorno venoso, reajustando a energia corporal para que haja o relaxamento e melhora dos sintomas.

Não havendo contraindicações, ela vem crescendo ao longo dos anos trazendo ainda mais teorias de como utilizá-la e os benefícios que ela proporciona.

(WEN, 2011)

Diante da necessidade de conhecimento sobre a eficácia da acupuntura na dismenorreia, o atual estudo teve como objetivo principal realizar uma revisão integrativa para verificar as evidências da eficácia da acupuntura na dismenorreia e como objetivos específicos: caracterizar as publicações indexadas em periódicos acerca da temática entre 2014 a 2019, descrever as principais medidas de controle, destacando o papel da acupuntura como principal objeto de estudo e identificar a ação da acupuntura na dismenorreia.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa cuja abordagem é descritiva. O estudo de revisão aborda análise de conteúdos publicados em periódicos utilizados na prática baseada em evidências. Este tipo de pesquisa é importante para reunir métodos e práticas que tiveram um maior nível de evidências fazendo com que o conhecimento se torne mais abrangente e em decorrência disso o meu estudo se encaixa na pesquisa em questão. (WHITTEMORE, 2005)

A presente pesquisa foi realizada em bibliotecas virtuais como a BVS e a PUBMED, no banco de dados PEDRO no período de outubro a novembro de 2021. Os critérios de elegibilidade foram os artigos científicos publicados em revistas científicas, completos e gratuitos, nos idiomas em inglês e português havendo sido publicados nos últimos sete anos e tendo como metodologia, ensaios clínicos.

Foram incluídos artigos com a população do sexo feminino que possuía a técnica de acupuntura como forma de tratamento para a dismenorreia. Foram excluídos artigos de revisão e guias de práticas.

Dentre os instrumentos e procedimentos para coleta de dados, foram utilizados nas plataformas digitais supracitados, os descritores e os termos a seguir: na BVS os cruzamentos dos descritores utilizados foram: dismenorreia, dor pélvica, acupuntura, utilizando o operador booleano and, na PUBMED os descritores utilizados foram: acupuntura, dismenorreia, menarca, utilizando o operador booleano and e na

PEDRO foram utilizados os termos, dor pélvica, dismenorreia e acupuntura. Os estudos selecionados foram organizados em tabelas e analisados de maneira minuciosa a partir da leitura extenuante do pesquisador. Estes resultados foram apresentados conforme o objetivo do estudo seguindo os critérios metodológicos.

RESULTADOS

Foram encontrados 12 estudos relevantes dos quais 7 foram excluídos por não possuírem critérios estipulados para esta pesquisa. Portanto, foram selecionados 05 para realização do desfecho pretendido.

Na tabela 1 pode-se observar a quantidade de artigos e seus respectivos anos de publicação.

Tabela 1- Ano de publicação dos artigos selecionados

Nº de artigos	Ano de publicação
01	2014
01	2015
01	2017
01	2018
01	2019

Dados da pesquisa: 2021

Na tabela 2, pode-se observar que foram extraídos 3 artigos da base de dados Pubmed e 2 da base de dados Pedro.

Tabela 2. Base de dados dos artigos.

TÍTULO	BASE DE DADOS
Acupuntura de ponto único da dismenorréia primária.	PUBMED
Eficácia da acupuntura versus pílula anticoncepcional oral combinada no tratamento da dismenorreia moderada a grave.	PEDRO
O papel do momento do tratamento e do modo de estimulação no tratamento da dismenorreia primária com acupuntura.	PUBMED
Eficácia da acupuntura no tratamento da dismenorréia primária	PEDRO

Eficácia de uma técnica de acupuntura de penetração através de Zhibiam (B454) para Shuidao (ST28) com agulha longa para alívio da dor em pacientes com dismenorréia primária.	PUBMED
---	--------

Dados da pesquisa: 2021

Na tabela 3, pode-se observar os artigos selecionados por assunto/eixo temático relacionado a acupuntura na dismenorréia e seus respectivos dados, como: autor, título, tipo de estudo e resultados.

Tabela 3. Artigos selecionados para o presente estudo.

AUTOR	TITULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
Cun-Zhi Liu et al. (2014)	Acupuntura de ponto único na dismenorréia primária	Ensaio clínico randomizado	Neste estudo foram submetidas 501 pessoas, onde mostraram resultados eficazes semelhantes entre os pontos de aplicação com 95% de eficácia.
Sripraset I et al. (2015)	Eficácia da acupuntura versus pílula anticoncepcional oral combinada no tratamento da dismenorréia moderada a grave.	Ensaio clínico randomizado	Neste estudo 52 pessoas foram designadas aleatoriamente para receber a acupuntura por três ciclos menstruais. O estudo obteve resultados positivos onde ocorreu diminuição

			de 33% no limiar de dor, tanto em conjunto quanto isoladamente.
Mike Armor et al. (2017)	O papel do momento do tratamento e do modo de estimulação no tratamento da dismenorréia primária com acupuntura.	Ensaio clínico randomizado exploratório.	74 mulheres foram acompanhadas por nove meses durante o período menstrual. Todas receberam intervenção nas quarenta e oito horas do período menstrual, apresentando como desfecho inicial redução do limiar de dor durante doze meses após o início da intervenção. Notou-se melhora significativa na qualidade de vida e no pico de dor nos grupos de alta frequência e nos de baixa frequência redução apenas do pico da dor.

Geetha B. Stetty et al. (2018)	Eficácia da acupuntura na dismenorreia primária.	Ensaio clínico randomizado	O estudo realizado mostrou resultado significativo em todos os sintomas relacionados a dismenorreia.
Haijun Wang et al. (2019)	Efeito de uma técnica de acupuntura de penetração através de Zhibian (BL54) para Shuidao (ST28) com agulha longa para alívio da dor em pacientes com dismenorreia primária.	Ensaio clínico randomizado	Esse estudo foi realizado com 64 pessoas, onde acupuntura mostrou-se efetiva na redução significava da dor em comparação com o ibuprofeno. Mostrando ser uma terapia eficaz na dismenorreia.

DADOS DA PESQUISA: 2021

DISCUSSÃO

A partir da seleção dos artigos foi realizada uma leitura crítica no qual foi constatada uma resposta eficaz com relação ao efeito da acupuntura na dismenorreia.

No estudo de Cun-Zhi Liu et al. (2014), no qual se refere a acupuntura de ponto único na dismenorreia, foram submetidas quinhentas e uma pessoas, onde subdividiram em três grupos iguais de cento e sessenta e sete, sendo um de acupuntura clássica, um de não acupuntura e um de acupuntura não relacionada, as mesmas mostraram resultados significativos, mais quanto as estatísticas do que com

a clínica, mas apresentaram-se semelhantes quanto à eficácia entre os pontos de aplicação com 95% .

Para Sripraset I et al. (2015), no estudo da eficácia da acupuntura versus pílula anticoncepcional oral combinada no tratamento da dismenorreia moderada a grave, foram designadas aleatoriamente cinquenta e duas mulheres para receber a acupuntura por três ciclos menstruais, sendo que no primeiro ciclo a acupuntura mostrou resultados positivos quanto a duração do ciclo menstrual e a qualidade de vida do grupo estudado e no terceiro ciclo o anticoncepcional oral revelou ter mais eficácia nos sintomas mais graves do que a acupuntura. Mesmo apresentando diminuição de 33% no limiar de dor, tanto em conjunto com a pílula anticoncepcional quanto isoladamente, descobriu-se que a acupuntura apesar dos resultados positivos é uma técnica de ação mais lenta quando relacionada ao efeito do anticoncepcional.

Mike Armor et al. (2017), setenta e quatro mulheres foram acompanhadas por nove meses durante o período menstrual, onde o estudo foi realizado com acupuntura manual de baixa e alta frequência e eletroacupuntura de baixa e alta frequência. Todos receberam intervenção nas quarenta e oito horas do período menstrual, apresentando como desfecho inicial redução do limiar de dor durante doze meses após o início da intervenção. Notou-se melhora significativa na qualidade de vida e no pico de dor nos grupos de alta frequência e nos de baixa frequência redução apenas do pico da dor.

Geetha B. Stetty et al. (2018) revela que foi realizado um estudo com sessenta mulheres com idades entre 17 e 23 anos, contendo um grupo de controle e um grupo de estudo, sendo assim um grupo recebeu a intervenção com acupuntura e outro não recebeu, ressaltando que para dar início foi realizado uma pesquisa quanto ao limiar de dor em uma escala numérica de 0 de 10, onde 0 representa a ausência de dor e 10 representa dor intensa, a população do presente estudo apresentavam sintomas a pelo menos 1 ano de dores relacionadas a dismenorreia. Em seguida, ambos os grupos foram acompanhados por 3 meses durante 20 minutos por 15 dias mensais e ao final do estudo realizado mostrou um resultado significativo em todos os sintomas relacionados a dismenorreia primária.

Haijun Wang et al. (2019) realizou um estudo comparativo com sessenta e dois pacientes com intuito de avaliar a eficácia da acupuntura com relação ao ibuprofeno. O estudo foi realizado por 3 ciclos onde ao final de cada um era

realizado uma pesquisa com relação ao limiar de dor e a gravidade dos sintomas. Ao final do estudo a acupuntura mostrou ser uma terapia eficaz na dismenorreia por apresentar redução significativa no limiar de dor com relação ao ibuprofeno.

CONCLUSÃO

Após a análise de cada estudo acredita-se que a intervenção da acupuntura como tratamento da dismenorreia apresenta eficácia significativa tanto no limiar de dor da cólica menstrual, como nos demais sintomas associados a esta patologia, sendo ela associada a outros recursos como medicamentos ou isoladamente.

Existe a necessidade da realização de mais estudos na área, como por exemplo ensaios clínicos apresentando como intervenção a acupuntura de forma isolada. Este estudo nos permitiu concluir e evidenciar a eficácia da acupuntura na dismenorreia e a importância dessa técnica como terapia nesta patologia que se apresenta na maior parte da população feminina durante o período de menarca interferindo na qualidade de vida.

De uma forma geral o estudo mostrou resultado positivo pois o mesmo não só resultou na redução dos sintomas da dismenorreia, como também contribuiu para melhora da qualidade de vida e hábitos sociais da população estudada.

REFERÊNCIAS

ACQUA, Roberta Dall; BENDLIN, Tania. **Dismenorreia**. Femina, Paraná, vol 43, nº 6, 2015. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/01007254/2015/v43n6/a5327.pdf>>

ALVES, Thais Piola., et.al. Dismenorreia: diagnóstico e tratamento. **Revista científica da faculdade de educação e meio ambiente 7(2).1-12. P.3-7.**

Armour, M., et al. The role of treatment timing and mode of stimulation in the treatment of primary dysmenorrhea with acupuncture: An exploratory randomised controlled trial. **PLoS One**, Disponível em: <<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0180177>>, Acesso em: 12 jul. 2017.

CARVALHO, Lino. **Dismenorréia primária: uma abordagem homeopática ambulatorial**. Monografia (Pós Graduação em Homeopatia, na área de Medicina), Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://www.ihb.org.br/BR/docs/monografiasdigitalizadas/2010/201006.pdf>>

CUNHA, Antônio Augusto. **XI simpósio brasileiro de aperfeiçoamento em acupuntura e terapias complementares. Ginecologia.** Coimbra, imprensa da universidade de Coimbra. 2020. P.147-149.

GUIMARAES, Inês and POVOA, Ana Margarida. **Dismenorreia primária: Avaliação e tratamento.** *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.* [online]. 2020, vol.42, n.8, p.501-507.

LIU, C. Z., et al. A randomized controlled trial of single point acupuncture in primary dysmenorrhea. **Pain medicine**, Malden, Mass, vol.15, n° 6, p. 910–920, jun. 2014.

MENDES, K.D.S., SILVEIRA R. C. C. P., GALVÃO C.M. **Revisão Integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** *Texto Contexto Enferm* 2008; vol.17, n°4, p. 758.

NEVES, Ana Raquel. Dor pélvica cíclica. In:DIAS, Margarida Figueiredo. **Lições da NUNES, Janaina Mayer de Oliveira et al. Prevalência de dismenorreia em universitárias e sua relação com absenteísmo escolar, exercício físico e uso de medicamentos.** *Revista Brasileira Promoção Saúde*, Fortaleza, vol. 26, n° 3, p. 381-386, 2013 Disponível em: <<http://ojs.unifor.br/index.php/RBPS/article/view/2944/pdf>>

OLIVEIRA, Ranulfa Gabriela Cândida Queiroz., et al. **Tens de alta e baixa frequência para dismenorreia primária: estudo preliminar.** *Consciência e Saúde*, São Paulo, vol.11, n°1, p.149-158, 2012. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/pdf/929/92923617020.pdf>>

SHETTY, G. B., et al. Efficacy of Acupuncture in the Management of Primary Dysmenorrhea: A Randomized Controlled Trial. **Journal of acupuncture and meridian studies**, Ujire, Karnataka, vol. 11, n° 4, p. 153–158, aug. 2018.

SRIPRASERT, I., et al. Efficacy of Acupuncture versus Combined Oral Contraceptive Pill in Treatment of Moderate-to-Severe Dysmenorrhea: A Randomized Controlled Trial, **Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine.** Disponível em: <<https://doi.org/10.1155/2015/735690>>, Acesso em: 04 aug. 2015.

WANG, H., et al. Effect of an Acupuncture Technique of Penetrating through Zhibian (BL54) to Shuidao (ST28) with Long Needle for Pain Relief in Patients with Primary Dysmenorrhea: A Randomized Controlled Trial. **Pain research & management**, Jinzhog, Shanxi, vol. 2019, Article ID 7978180, p. 6, dez. 2019.